

O DISCURSO SOCIAL NAS OBRAS DE HABITAÇÃO POPULAR NO BRASIL

MASCARENHAS, Filipe Reisner.¹FERREIRA, Jessica Soares.²RECK, Diego.³LAZZARETTI, Cristiani.⁴OLDONI, Sirlei Maria⁵

RESUMO

As obras de caráter social no Brasil são muito comuns, extremamente difundidas pelo Programa Minha Casa, Minha Vida. Neste trabalho os pesquisadores analisam o Residencial Portal da Pérola II na cidade de São Paulo - SP comparando-o com a habitação popular que fica na rua Grécia na cidade de São Paulo – SP, buscando descobrir a eficiência e qualidade dos projetos. Para isso, foi equiparado alguns aspectos das casas, como quantidades de ambientes, área, forma e avaliação da residência. Após análise, percebeu-se que o Residencial Portal da Pérola II do projeto minha casa, minha vida visa entregar a moradia de forma rápida e barata, não se atentando ao conforto dos moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Minha casa minha vida, Habitação Popular, Programa social.

1. INTRODUÇÃO

Neste estudo os pesquisadores têm por finalidade entender como funcionam as obras com caráter social no Brasil. Com a chegada ao poder de governos com ideologia marxista nos últimos anos, ocorreu um grande investimento na construção de casas populares tentando garantir o direito constitucional de acesso à moradia digna. Porém, o que se percebe e que se tem como consenso é que estas casas providas pelo governo federal não são bem executadas, tanto pela falta de planejamento quanto pela má utilização da verba pública.

O entendimento dos autores é o de que essas obras populares se repetem de forma monótona e simplista, tirando a individualidade dos moradores, além de serem pessimamente executadas, acarretando em prejuízo a longo prazo para os moradores.

O objetivo do trabalho será analisar a linguagem arquitetônica através dos aspectos construtivos e formal nas obras de habitação popular na rua Grécia, São Paulo – SP e no Residencial Portal da Pérola II (obra do Programa Minha Casa, Minha Vida) também na mesma

¹ Acadêmico do sétimo período do curso noturno de Arquitetura e Urbanismo do Centro universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: freisnermascarenhas@hotmail.com

² Acadêmica do sétimo período do curso noturno de Arquitetura e Urbanismo do Centro universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: jessicasoares@gmail.com

³ Acadêmico do sétimo período do curso noturno de Arquitetura e Urbanismo do Centro universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: diego_recksh@hotmail.com

⁴ Acadêmico do sétimo período do curso noturno de Arquitetura e Urbanismo do Centro universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: cristilazz@hotmail.com

⁵ Docente da disciplina de Teoria da Arquitetura: o discurso arquitetural do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

cidade. Para tanto, pretende-se neste trabalho levantar o conceito de arquitetura social com base nos estudos de Silvio Colin; apresentar a habitação popular na rua Grécia bem como o Residencial Portal da Pérola II; analisar aspectos como: quantidades de ambientes, área; execução e por último, comparar as duas obras do ponto de vista social.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O discurso social arquitetônico

Para Colin (2000, p. 100-102), um dos maiores problemas das habitações sociais é o fato de elas serem projetadas por arquitetos, mas não serem executadas por eles. Como a construção cai sobre o poder público, é difícil conseguir controlar a qualidade final da obra. No entanto, para se criar uma obra social de qualidade, o primordial é o projeto, devendo este ser o melhor e mais racional possível, para que, mesmo sendo pequeno, o espaço tenha qualidade e seja útil e confortável para aqueles que irão utilizá-lo. Em segundo, deve o arquiteto se preocupar com os materiais empregados, pois necessitam ser de qualidade, porém, baratos, mantendo assim a obra acessível. E claro, a execução, embora nem sempre fique a cargo de quem projetou, deve ser bem-feita para garantir um produto final durável e fiel ao que foi projetado.

2.2 Habitação popular na rua Grécia – SP

Inserção adequada a área urbana, planta modular de múltiplo uso, com material adaptável a região com viabilidade para expansão é o que caracteriza o conjunto residencial na rua Grécia/Cotia-SP. Desenvolvido pelos arquitetos Joan Villà e Sílvia Chile o residencial contempla 24 unidades, tendo cada 60m² de residência mais 35m² para o terraço. Situado em zona suburbana com precária infraestrutura o conjunto tinha por objetivo se adequar ao entorno garantindo qualidade de vida. A habitação popular ganhou notoriedade em 2002 com o prêmio Carlos Barjas Milan pelo IAB (JARDIM, 2016, p. 67-73).

A residência é dividida em três níveis verticais o térreo (sala, cozinha, lavanderia e quintal 3m); o 1º pavimento (bwc, 2 dormitórios e 1 balcão) e 2º pavimento (terraço). A escada lateral separa as unidades, descolada do volume da habitação ela faz a ligação dos andares pela área

externa. Há preocupação com o conforto relacionado a posição de fachadas e locação de aberturas garantindo ventilação cruzada. Com a pós ocupação algumas alterações foram feitas nas residências, mais nenhuma poderia alterar a fachada. O espaço como um todo recebe elogio dos moradores, em relato uma moradora afirma que ainda que a localização e o entorno não a agrade muito a espacialidade, materialidade e estado de manutenção fazem o conjunto ser valorizado (JARDIM, 2016, p. 74-78).

O projeto foi desenvolvido com painéis cerâmicos armados para as paredes de vedação e divisória; cobertura telha asa de borboleta; chapas e tubos metálicos foram utilizados em calha, pilar externo e guarda corpo. Os materiais têm suas características expostas naturalmente, havendo pintura apenas na parte externa. Como a residência é construída em pré-moldado permitiu o baixo custo e a rápida execução. Em relação aos materiais utilizados os habitantes questionam em relação a qualidade o que indica que mesmo com boa proposta projetual a escolha de matéria e mão de obra é imprescindível (JARDIM, 2016, p. 83-85).

2.3 Residencial Portal da Pérola II (Programa Minha Casa Minha Vida)

Situado na região de São Paulo na cidade de Birigui, o residencial Portal da Pérola II, é um empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida com moradias para famílias de baixa renda e está inserido a mais de cinco quilômetros do centro da cidade, tornando mais difícil o acesso dos moradores a comércio e serviços de educação, saúde, etc. Configurando assim, um caso de exclusão sócio espacial, pelo fato de não ter uma malha urbana consolidada (ESQUEVANI et al, 2013, p.4).

A residência é construída em único pavimento e possui dois dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro e circulação; totalizando uma metragem de 37,52m², atendendo a medida padrão mínima de 36,00 m² exigida pela financiadora. A casa que é germinada, não recebeu tratamento acústico para evitar ruídos e barulhos advindos das casas vizinhas comprometendo o conforto dos moradores. Desprovida de tratamento estético nas fachadas conta apenas com pintura no interior e exterior da residência, os ambientes são extremamente pequenos e mal setorizados (ESQUEVANI et al, 2013, p.5).

Com relação a utilização de materiais, segundo especificações da Caixa Econômica Federal, as residências foram construídas em alvenaria estrutural, e entregues com piso cerâmico apenas nas áreas molhadas, e o restante cimentado, famílias que não tinham condições de terminar o

empreendimento, tem dificuldade na limpeza dos ambientes. A cobertura é de telha cerâmica e forro de PVC, as esquadrias em alumínio e portas em madeira (CAIXA, 2018).

3. METODOLOGIA

A seguinte pesquisa trata de uma análise qualitativa com base nos estudos de Goldenberg (1997, p. 34) que diz que os pesquisadores de um estudo social devem se opor ao modelo quantitativo positivista e que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa. Para embasamento foi realizado um levantamento bibliográfico, que de acordo com os conceitos de Fonseca (2002, p. 32) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” e que pesquisas apenas baseadas em referenciais bibliográficas tem “o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta” (FONSECA, 2002, p. 32).

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Informações	1.Habitação popular na rua Grécia-SP	2.Residencial Portal da Perola II-SP
Área	60m ² + 35m ² de terraço	37,52m ² sem terraço
Ambientes	Sala, cozinha ,lavanderia, quintal,bwc, dois dormitórios, 1 balcão e terraço.	Dois dormitórios, sala de estar, cozinha, banheiro e circulação.
Execução	Residência de três pisos separadas fisicamente por escadas, pré-moldado.	Residência térrea geminada de alvenaria estrutural.
Avaliações	Espacialidade, materialidade e estado de manutenção valorizam o conjunto. Unidades marcadas por cores. Preocupação com conforto térmico	A casa não recebeu tratamento acústico para evitar barulhos os ambientes são pequenos e mal setorizados. Coloração padronizada.

Do ponto de vista social e considerando que mesmo sendo pequeno o espaço projetado deve ter qualidade o residencial 2 fica muito a quem por ser simplista, repetitivo e tirar a individualidade dos moradores. Enquanto a habitação 1 se atentou em valorizar o conjunto empregando cor as unidades, se preocupando com o espaço e conforto térmico de modo a garantir qualidade vida aos moradores, oportunizando o acesso a moradia digna.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para analisar a linguagem arquitetônica social no Brasil de modo abrangente e apresentar programas de caráter social suficientes que fundamentem a pesquisa se faz necessário aprofundar o seguinte projeto de pesquisa através de artigo científico.

REFERÊNCIAS

CAIXA ECONÔMICA. **Minha casa minha vida: recursos FAR.** 2018. Disponível em:<http://www.caixa.gov.br/poder-publico/programas-uniao/habitacao/minha-casa-minhavid/Paginas/default.aspx/saiba_mais.asp>. Acesso em 25 de set. 2018;

COLIN, Silvio. **Uma introdução à arquitetura.** Editora UAPE, 3º Edição, Rio de Janeiro, 2000;

ESQUEVANI, Daiane dos Santos; ALBANO, Mayara Pissutti; HONDA, Sibila Corral de Arêa Leão; BOSCOLLI, Maria Alessandra Báculo. **Residencial portal da pérola II: habitação social segundo as diretrizes do programa minha casa minha vida em Barigui-SP.** Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, São Paulo, 2013;

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002;

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997;

JARDIM, Mariana Comerlato. **Dois conjuntos, duas realidades: os casos contemporâneos de habitação popular na rua grécia/sp e quinta monroy/chile.** PROPAR – Programa de pesquisa e Pós-graduação em arquitetura, UFRGS, Porto Alegre, 2016;